

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO – UM ESTUDO DE CASO

Anna C. A. Miranda – annac.miranda75@gmail.com

Deivison P. Alves Silva – deivison.paulo.eng@gmail.com

Priscila B. Xavier – priscilabranquinhox@gmail.com

Marcos A. A. de Freitas – marcosantonioarantesdefreitas@yahoo.com.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)

Avenida Furnas, Nº 55, Village Imperial.

75524-010 – Itumbiara - Goiás

André L. A. Cunha – aluizcunha7@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Praça Universitária, Sn, Setor Universitário.

74000-000 – Goiânia – Goiás

Resumo: *O estágio supervisionado fundamenta as percepções sobre o mundo do trabalho no qual o estudante será inserido e, quando acontece nos primeiros anos da graduação, retira a maioria de suas dúvidas, no que diz respeito à área de atuação. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é refletir, a partir de um estudo de caso, sobre a importância do estágio supervisionado nos primeiros anos do curso de graduação, no caso, Bacharelado em Engenharia Elétrica, relatando as experiências vividas em uma Usina de Açúcar e Alcool e fazendo uma análise de como isto contribui para a formação profissional do estudante, verificando as relações entre teoria e prática, estudo e aplicação. Ainda é importante considerar que o enlace das disciplinas, anteriormente estudadas, com a vivência em uma Usina de Biocombustíveis é de grande valia para o conhecimento do estudante e, se este tem a oportunidade de começar nos primeiros anos de graduação estará, sem dúvidas, muito mais próximo aos assuntos que serão introduzidos ao longo do curso, pois terá a capacidade de perceber a aplicação das teorias aprendidas em sala de aula, além de levar ao ambiente de trabalho ideias para melhorá-lo, promovendo assim uma verdadeira integração entre a Instituição de Ensino e a Empresa.*

Palavras-chave: Estágio, Integração, Aprendizado.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um processo fundamental na formação profissional de qualquer estudante. É uma etapa que tem como objetivo associar os conceitos aprendidos na sala de aula com a prática em uma indústria ou empresa. É o estágio que promove a integração entre a matriz curricular de um curso de graduação e o que verdadeiramente aplicamos. É o elo entre os mundos acadêmico e profissional, ou seja, é a oportunidade de o aluno compreender, além de tudo, as práticas organizacionais, o trato com as pessoas e a maneira como a empresa interage com a comunidade, convivendo com profissionais capacitados e experientes.



Segundo ANGNES, 2010, “Pode-se considerar o estágio como sendo um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência. Seria a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da universidade. Ou seja, o espaço no qual o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando teoria e prática, e ao mesmo tempo, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações, propondo melhorias para as instituições concedentes de campo de estágio”

O estágio em questão foi obtido através de um processo seletivo extenso, realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi – IEL, e ao final a empresa BP – British Petroleum escolheu, por meio de uma entrevista o eleito para a vaga.

O plano de estágio foi traçado de modo a acompanhar o trabalho de uma equipe de operação, compostas por 27 componentes e divididos em instrumentistas e eletricitas, durante as atividades de manutenção e operação da usina.

Vale ressaltar que a construção das lógicas de controle individual e do conjunto da unidade foi consolidada neste período, proporcionando ao aluno a oportunidade de conhecer todas as etapas de um processo de automação industrial, mesmo com a exigência de um estudo prévio do sistema da usina, dos controladores e dos softwares utilizados para a elaboração das lógicas e intervenções no controlador.

2. DESENVOLVIMENTO

O programa de estágio tem como função moldar os estudantes de acordo com as necessidades da empresa e o período de duração do estágio é de um ano, podendo ser renovado por mais um ano.

Algumas das atividades propostas no plano e desenvolvidas no estágio supervisionado foram: conhecer as instalações, procedimentos de manutenção e operação da Usina; acompanhar e auxiliar nas atividades realizadas pela equipe de instrumentação/automação, bem como os procedimentos de teste; entender e praticar os métodos de trabalho utilizados pela equipe; participar, no período da entressafra (período em que toda a equipe de manutenção mais trabalha, já que é preciso deixar tudo limpo e funcionando pra próxima safra) de manutenção e calibrações em instrumentos de monitoramento (pressão, temperatura, nível e vazão); acompanhar a implantação do projeto do transportador de açúcar; buscar junto ao setor de suprimentos da empresa e aos fornecedores contratados, agilidade na entrega de materiais; acompanhar as obras de construção do projeto (parte civil, elétrica, mecânica); atualização das listas dos dispositivos de monitoramento da planta e acompanhamento dos operadores de cada setor no Centro de Operações Integradas, aprofundando em cada processo da Caldeira, Captação, Destilaria, Geração de Energia, Tratamento de Caldo, Fermentação, Difusor e Fábrica

No estudo de caso observado, o ingresso na empresa se deu quando o aluno ainda cursava o segundo período do curso e, dada a limitada compressão sobre funcionamento da usina as atividades se resumiam em apenas acompanhar o trabalho dos colaboradores da equipe.

No semestre seguinte, com a introdução das disciplinas de Circuitos Elétricos I, Eletrônica Digital I, com os conhecimentos sobre amplificadores operacionais, circuitos equivalentes, tipos de tensão, portas lógicas e com o melhor entendimento das atividades executadas no setor, as atividades desenvolvidas pelo estagiário tornou-se mais efetiva. Desde então, as disciplinas estudadas no curso de Engenharia Elétrica são quase todos aplicados no estágio, por exemplo: Circuitos Elétricos II, Eletrônica Digital II, Ciência e Tecnologia dos Materiais Elétricos, dentre outras. Assim, em uma manutenção realizada em um instrumento há a compreensão do princípio de funcionamento e o caminho que a informação captada por ele, em campo, percorre até chegar na tela do computador de cada operador.



Atualmente a maioria das atividades realizadas é de um instrumentista e o acompanhamento na execução de qualquer tarefa em na Usina.

A experiência obtida neste estágio vai além dos procedimentos operacionais que se aprende e, considerando a rápida evolução do estagiário, a empresa proporcionou ainda alguns treinamentos e cursos. Estes cursos são focados nas demandas da empresa, mas extrapola a mesma. Um exemplo disto foi um curso sobre a NR-10, norma regulamentadora que rege os trabalhos com eletricidade, entre outros.

Importante ainda ressaltar como o estagiário aprende, pela observação e vivência, a forma de se posicionar diante das mais variadas circunstâncias, por exemplo: o trato com as pessoas, tarefas, prazos ou mesmo como proceder diante de um erro, pois no papel de Engenheiro Eletricista muitas vezes surgem contratempos que precisam ser controlados/contornados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio auxilia na consolidação dos conceitos estudados, favorecendo a construção sólida da carreira de qualquer profissional.

No que tange a supervisão do estágio, houve disponibilidade para esclarecimento de dúvidas sempre que necessário, por parte do orientador e, do supervisor. A adaptação ao ambiente, predominantemente habitado por homens que a princípio não acreditavam que uma mulher pudesse realizar os mesmos trabalhos que eles, foi gradativa mas, aos poucos, esse espaço foi conquistado com trabalho e dedicação, resultando num ambiente sadio com tratamento igualitário.

Assim, no ambiente de trabalho foram construídas relações de trabalho baseadas na troca de saberes e, portanto, o saldo é positivo para o aluno estagiário, consolidando o aprendizado de uma maneira integral, com teoria associada a deixando de lado a pergunta que todo estudante faz a um professor: ‘Onde eu aplico isso?’.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGNES, Juliane Sachser; LIMA, Luiz Fernando de; PAULA, Everson Rodrigo de . A Efetividade do Estágio Supervisionado Curricular: Um Estudo de Caso com o Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO -Guarapuava/Pr. Disponível em: https://www.fenassec.com.br/pdf/artigos_trab_cientificos_ixsemisec_3lugar.pdf. Acesso em 10/10/13.

NASCIMENTO, J. L.; SOARES, I. S.. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PROFISSIONAL. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2007/artigos/453-Jorge%20Luiz%20do%20Nascimento.pdf> Acesso em 10/06/13

TONINI Adriana M; Lima Maria de Lourdes Rocha. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ENGENHARIA E MERCADO DE TRABALHO Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/36262/mod_resource/content/1/pdf25.pdf. Acesso em 16/06/13

THE ROLE OF SUPERVISED IN THE FIRST YEAR OF GRADUATION - A CASE STUDY.



Abstract: *The supervised training based perceptions about the world of work in which the student is inserted, and when it happens in the early years of graduation, removes most of your questions, with regard to the area. In this sense, the aim of this paper is to reflect, from a case study on the importance of supervised practice in the early years of the undergraduate course, in this case, BS in Electrical Engineering, reporting their experiences in a Sugar Mill and alcohol and doing an analysis of how this contributes to the training of the student, verifying the relationship between theory and practice, study and application. It is still important to consider that the link of the disciplines previously studied, with experience in a Plant Biofuels is of great value to the knowledge of the student and, if this is the opportunity to start in early graduation will be, without doubt, very closest to the issues that will be introduced throughout the course, as will the ability to perceive the application of theories learned in the classroom, and bring to the workplace ideas to improve it, thus promoting a true integration between the Institution Education and Enterprise.*

Keywords: *Internship, Integration, Learning.*